

188- CHARACTERISTICS OF FRUITS OF GUAVA FRUITS 'PALUMA' HARVESTED FROM PLANTS INFESTED BY *Meloidogyne mayaguensis* [CARACTERÍSTICAS DE FRUTO DE GOIABEIRA 'PALUMA' COLHIDOS DE PLANTAS PARASITADAS POR *Meloidogyne mayaguensis*] Lima, I.M.¹; Oliveira, E.B.¹; Costa, A.¹; Martins, M.V.V.² ¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, C. P. 62, 29915-140 Linhares, ES, Brazil; ²EMBRAPA, CNPAT, 60511-110 Fortaleza, CE, Brazil. E-mail: inorbert@incaper.es.gov.br

Os frutos oriundos de goiabeiras parasitadas por *Meloidogyne mayaguensis* (Mm) apresentam uma diversidade de tamanho e formas. O objetivo desse trabalho foi avaliar as características morfométricas e qualitativas em função do peso fresco (g) apresentado pelo fruto colhido “de vez” em plantas sadias e em plantas parasitadas por Mm. O experimento consistiu de nove intervalos de peso, sendo aqui apresentados os tratamentos mais representativos da produção T1 (25-50); T2 (75-100); T3 (100-130) e T4 (160-200). Os frutos foram colhidos na primeira quinzena de abril/09, aleatoriamente em lavoura comercial com 5 anos de idade localizada no município de Montanha-ES. Para cada tratamento houve 10 repetições (frutos) sendo que os frutos do T4 foram colhidos de plantas sadias. No laboratório de Fisiologia Vegetal do INCAPER foram feitas as medidas morfométricas externas e internas com paquímetro digital, analisada a densidade, o teor de sólidos solúveis totais (SST) e acidez total titulável (ATT). O T4 apresentou as maiores médias para peso, matéria seca, largura e comprimento externo do fruto, comprimento da cavidade interna e espessura da polpa. No entanto, a largura da cavidade interna do fruto não apresentou diferença entre os T2, T3 e T4, média de 39 mm. Os T2 e T3 apresentaram a espessura da polpa similares. A densidade e ATT foram maiores no T1. Os T2, T3 e T4 não foram influenciados pelo peso do fruto em relação a SST e SST/ATT. Apoio: Banco Nacional Nordeste - BNB